

Vendas do varejo em Sergipe reduzem 1,8% em junho, acumulando um crescimento de 5,3% no ano

Fonte: Observatório de Sergipe / Estudos e Pesquisas / Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan) / Governo de Sergipe.

O volume de vendas do comércio varejista em Sergipe caiu 1,8% em junho, frente a maio, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve crescimento de 2,1%. No acumulado no ano, com base em igual período do ano anterior, o avanço foi de 5,3% e, nos últimos 12 meses, de 2,6%. Os dados são da Pesquisa de Comércio (PMC), divulgados hoje (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisados pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista (%) – (Com ajuste sazonal) junho/2023 - junho/2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Em junho, a receita nominal do varejo em Sergipe reduziu 1,4% em relação a maio. Na comparação anual, houve alta de 8,3%. Já o acumulado no ano apontou crescimento de 9,3% e, nos últimos 12 meses, de 6,1%.



Varejo Ampliado

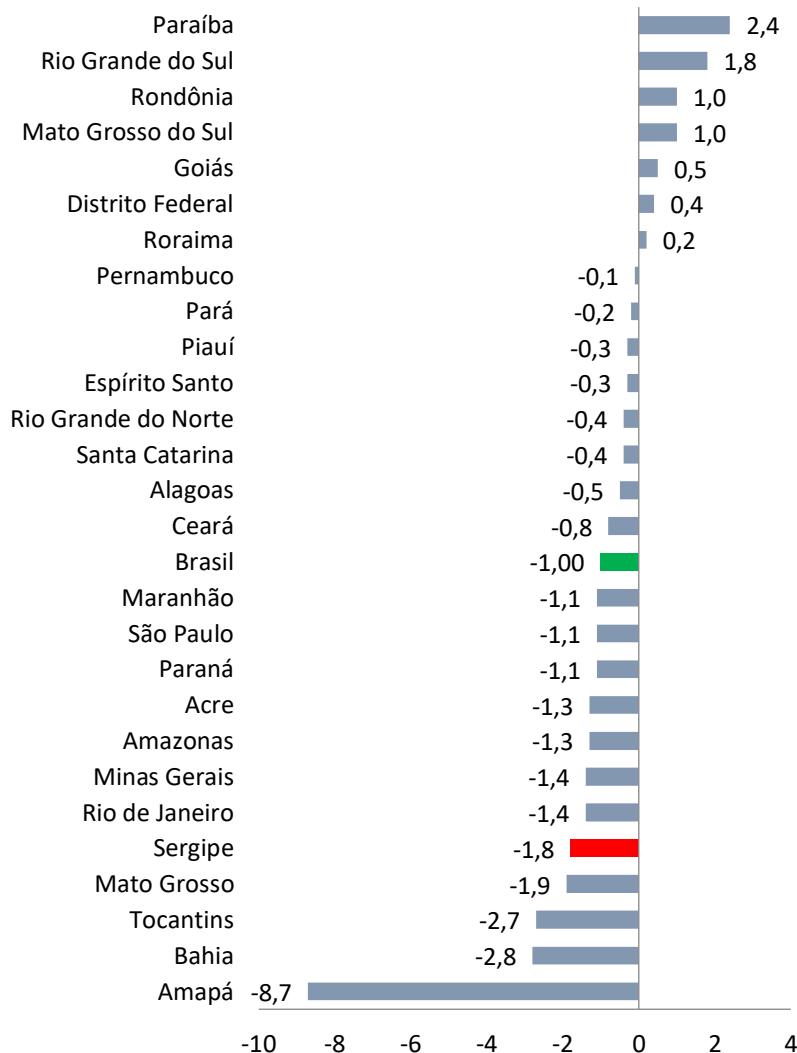
No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, o volume de vendas no estado permaneceu estável em relação a maio. Frente a maio de 2023, o comércio varejista ampliado aumentou 1,6%. O acumulado no ano cresceu 6,2% e, nos últimos 12 meses, 5,5%.

A receita do varejo ampliado fechou o mês com crescimento de 0,5%, em comparação a maio. Já em relação ao mesmo período de 2023, o aumento foi de 6,6%. A variação acumulada no ano apontou crescimento de 9,2% e, nos últimos 12 meses, de 8,0%.

Cenário Nacional

Na comparação com maio, na série com ajuste sazonal, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista recuou (1,0%) com resultados negativos em 20 das 27 unidades da federação. As maiores reduções foram registradas no Amapá (-8,7%), Bahia (-2,8%) e Tocantins (-2,7%). Já as maiores variações positivas foram pontuadas na Paraíba (2,4%), Rio Grande do Sul (1,8%), Rondônia e Rio Grande do Sul (1,0%, ambos). Sergipe ficou na 23^a posição.

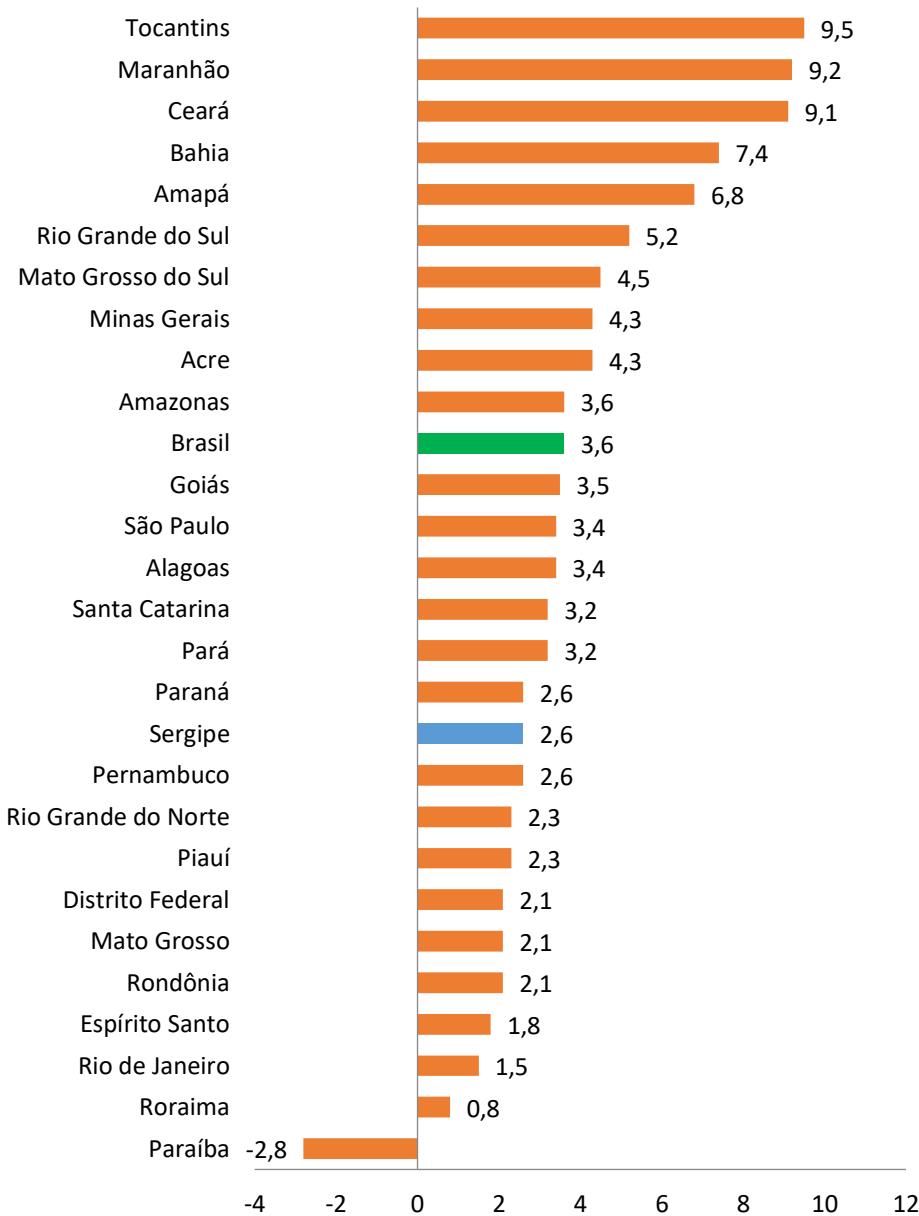
Gráfico 2: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista por UF (%) – (Com ajuste sazonal)
– junho/2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Para o acumulado de 12 meses, no comércio varejista, o país cresceu 3,4%, puxado por 26 das 27 unidades da federação. Os maiores destaques positivos foram no Tocantins (9,5%), Maranhão (9,2%), Ceará (9,1%) e Bahia (7,4%). O único recuo registrado foi na Paraíba (-2,8). Sergipe apresentou a 17ª maior variação positiva (2,6%).

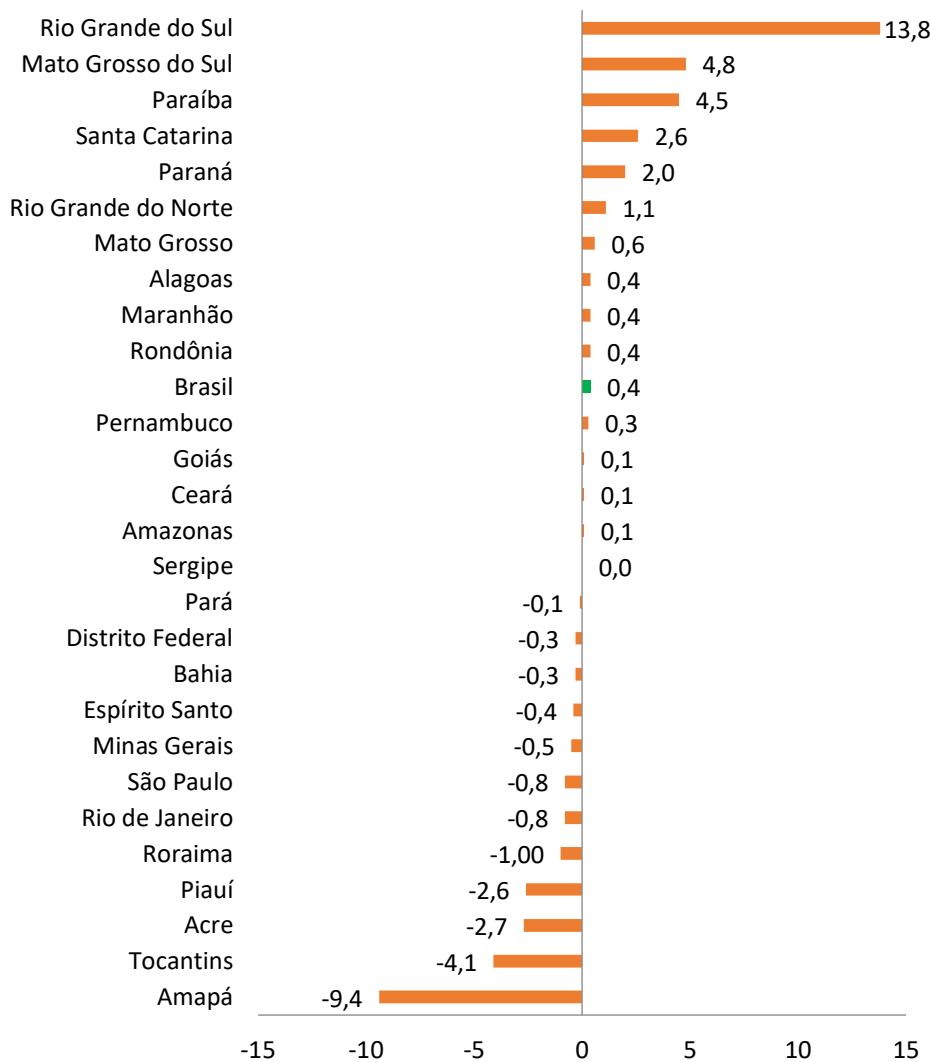
Gráfico 3: Variação dos últimos 12 meses do volume de vendas no comércio varejista, por UF (%) – junho /2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

Para o mesmo mês de comparação, no comércio varejista ampliado, o país cresceu 0,4%, puxado por 15 das 27 unidades da federação. Os destaques para o Rio Grande do Sul (13,8%), Mato Grosso do Sul (4,8%), Paraíba (9,4,5%) e Santa Catarina (2,6%). Em contraposição, destacaram-se negativamente, Amapá (-9,4%), Tocantins (-4,1%) e Acre (-2,7%)

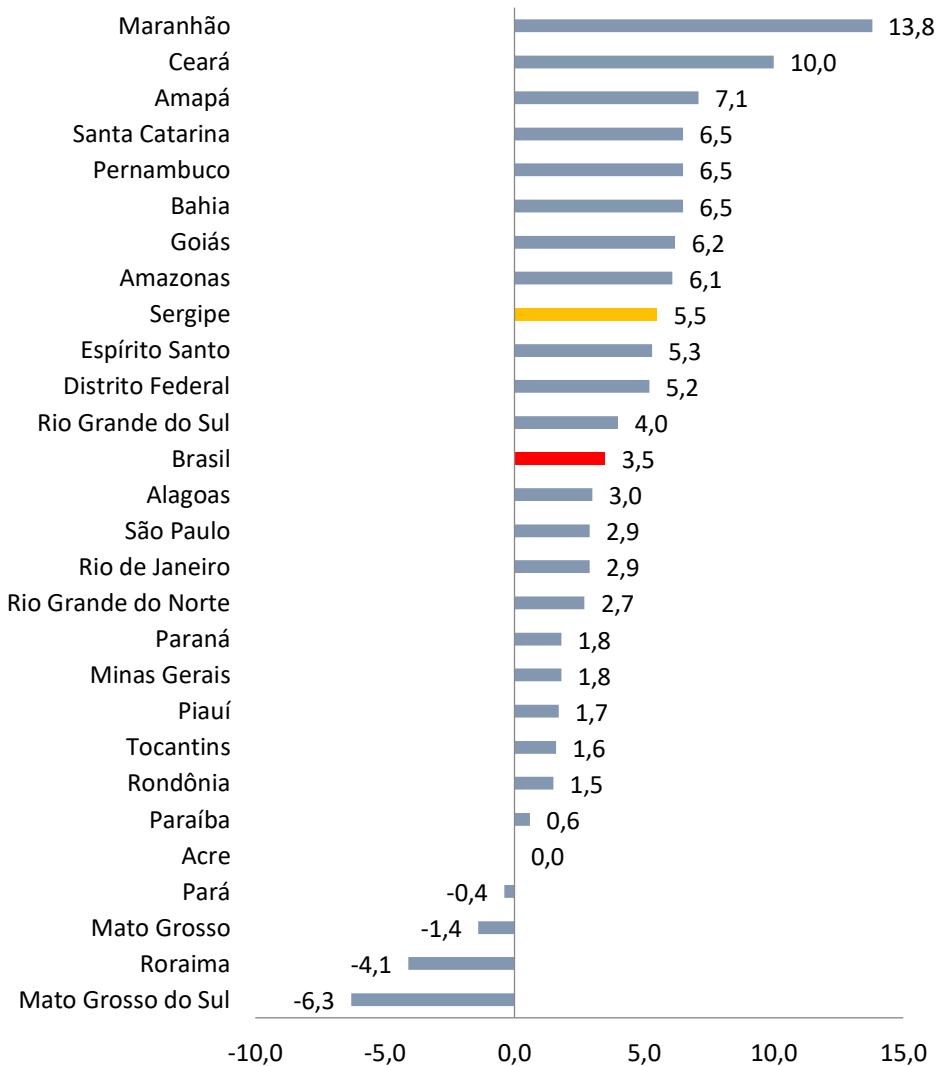
Gráfico 4: Variação mensal do volume de vendas no comércio varejista ampliado por UF (%) – (Com ajuste sazonal) – junho/ 2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.

No acumulado de 12 meses, a taxa média nacional de vendas do comércio varejista ampliado apresentou variação de 3,5%. Em 23 das 27 unidades da federação apresentaram resultados positivos. As maiores variações positivas foram observadas no Maranhão (13,8%), Ceará (10,0%) e Amapá (7,1%). Mato Grosso do Sul (-6,3%), Roraima (-4,1%) e Mato Grosso (-1,4%) apresentaram as maiores variações negativas.

Gráfico 5: Variação acumulada em 12 meses do volume de vendas no comércio varejista ampliado, por UF (%) – Junho/2024



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio. Elaboração: Observatório de Sergipe.